

Ao Grupo de Trabalho em Saúde e Espiritualidade
Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade
Parceiros da CIMF

Assunto: Repasse das atividades realizadas na Conferência da Wonca e Ata da reunião do Grupo

Com muita alegria, compartilhamos as ações de nosso Grupo de Trabalho durante a conferência mundial da Wonca, realizada no Rio de Janeiro, de 02 a 06 de novembro de 2016.

Nosso grupo participou de várias atividades na programação do congresso, tendo encontrado bastante interesse dos participantes do evento:

1. Data: 03/11/2016 - Quinta-feira
Mesa-redonda: **Espiritualidade e Saúde na Ibero América - Da formação médica à prática clínica**

Nome	Tema	Sobre atuação do palestrante na área de S/E
Martin Oliveira	Espiritualidade e formação médica	MFC rural no Uruguai, docente da Universidade Católica do Uruguai. Trabalha com formação, prática clínica da S/E na MFC e práticas integrativas, como yoga.
Eno Dias de Castro Filho	Espiritualidade na prática clínica	MFC em Porto Alegre, preceptor do Grupo Hospitalar Conceição. Coordenador do GT S/E da SBMFC de 2013 a 2016.
Eymard Mourão Vasconcelos	A espiritualidade e o amor no trabalho comunitário	Médico especialista em Saúde Coletiva, professor da UFPB, coordenador da rede nacional de educação popular em saúde, estuda as relações comunitárias com a espiritualidade. Autor do livro "A espiritualidade no trabalho em Saúde".

2. Data: 04/11/2016 - Sexta-feira
Mesa-redonda: **Espiritualidad y la práctica clínica: comparaciones interculturales**

Nome	Nacionalidade	Sobre atuação do palestrante na área de S/E
Rene Hefti	Suíça	Grupos de estudo internacionais em S/E
Miriam Elisa Riveros Rios	Paraguai	Médica Paliativista, enfoque na abordagem da espiritualidade ao final da vida

Mary Rute Gomes Esperandio	Brasil	Psicóloga e pesquisadora na área de S/E, com especial enfoque na questão intercultural e validações de escalas/instrumentos de anamnese e pesquisa
----------------------------	--------	--

3. Data: 05/11/2016 - Sábado

Oficina: Consultas terapêuticas: empoderando a prática clínica da medicina de família e comunidade

Nome	Tema	Sobre atuação do palestrante na área de S/E
Maria Inez Padula Anderson	A oficina partiu de simulação de consulta, com discussão em grupos sobre as ferramentas da MFC úteis para a abordagem das dimensões física, emocional, social e espiritual da paciente, sob a ótica do Paradigma da Integralidade Biopsicossocial	MFC professora da UERJ, presidente da Wonca – Iberoamericana, tem estudado o paradigma da integralidade biopsicossocial e resiliência
Janaine Aline Camargo de Oliveira		MFC em São Paulo, preceptora no PRM do Hospital Israelita Albert Einstein. Coordenadora do GT S/E da SBMFC desde 2016.
Ricardo Donato		MFC professor da UERJ, fundador do Departamento de Medicina Integral, tem estudado complexidade em saúde e integralidade.

4. Data: 06/11/2016 - Domingo

Oficina: Health and spirituality global meeting: discussing a new way for care

Nome	Tema	Sobre atuação do palestrante na área de S/E
Maria Inez Padula Anderson	Paradigma da Integralidade Biopsicossocial	MFC professora da UERJ, presidente da Wonca – Iberoamericana, tem estudado o paradigma da integralidade biopsicossocial e resiliência
Giancarlo Lucchetti	Carreira de pesquisa em S/E	Médico geriatra, docente da UFJF, pesquisador na área de saúde e espiritualidade com dezenas de estudos e revisões publicados.
Marcela Cuadrado Segura	Abordagem da espiritualidade e compaixão na prática clínica	MFC rural no Uruguai, docente da Universidade Católica do Uruguai e presidente da Associação Uruguia de MFC. Trabalha com formação e prática clínica em S/E

5. Data: 04/11/2016 - Sexta-feira
**REUNIÃO ORGANIZACIONAL DO GT DE SAÚDE E
ESPIRITUALIDADE**

Foi realizada a reunião do GT S/E no dia 04/11/2017, contando com a presença de 33 pessoas, sendo representados seis países, a saber: Brasil, Paraguai (Mirian e Umberto), Costa Rica (Alejandra, Carmen, Oscar, Elnida), Uruguai (Martin, Marcela, Joseli e Lorena), Equador (Paulina) e Suíça (Rene). Também recebemos contato posterior da Argentina (Carolina Udaquiola) e Chile (Sebastian Fuentes, coordenador do GT de S/E da Sociedade Chilena de MF).

A reunião se iniciou com a apresentação sobre a função de um grupo de trabalho dentro da SBMFC e do histórico, desafios e propósitos do GT de Saúde e Espiritualidade desde 2013. Foram ressaltados os avanços e interesse dos MFC por essa área, mas também os desafios que temos pela frente, sobretudo em termos de comunicação e fortalecimento de redes e trocas entre o grupo.

Todo o grupo contribuiu com muitas propostas, que seguem reunidas conforme as frentes de trabalho:



Abaixo, segue detalhamento dos trabalhos das frentes de ação, sintetizados a partir da nossa reunião da sexta e também com o produto dos grupos de discussão no Global Meeting of Spirituality and Health:

1) Frente de pesquisa:

Membros: Lorena (Uruguai), Paulina (Equador), Lilian (Brasil), Eno Castro Dias (GH Conceição, Brasil), Mary Esperandio (PUC-PR, Brasil), Fábio Schwalm (RS, Brasil)

1. Necessidade de estruturar uma agenda de pesquisas na área, mapeando temas e linhas de interesse:
 - a. Áreas de pesquisa tradicionais: abordagem das crenças das pessoas e das intervenções do profissional
 - b. Áreas inovadoras em pesquisa: discussão da fronteira mente-cérebro
 - c. Áreas de possíveis trabalhos conjuntos: estudos epidemiológicos no Brasil, estudos sobre aplicação prática da abordagem clínica da espiritualidade e impacto da abordagem para os profissionais e estudantes
 - d. Interesse em pesquisa com validação de questionários em língua portuguesa
 - e. Destacou-se a importância da articulação do GT para a realização de estudos multicêntricos
2. Dificuldades na formação em pesquisa na área, havendo poucos programas strictu sensu. Relacionados ao grupo, foram mapeados os seguintes programas:
 - a. UF Juiz de Fora: programas de mestrado e doutorado com vários pesquisadores na área. Contatos com Prof Giancarlo Lucchetti ou pelo www.ufjf.br/nupes
 - b. Mestrado profissional em Tecnologias em Saúde no Grupo Hospitalar Conceição: orientação do Prof Eno Dias Castro Filho

- c. UF Rio Grande do Norte: Programa de mestrado e doutorado, sob orientação da Prof Georgia Sibeles Nogueira
- d. USP-SP: áreas de pesquisa no Instituto de Psiquiatria, enfermagem e medicina preventiva
- e. Universidade Federal do Ceará
- f. Unifesp: área de pesquisa em psiconeuroimunologia e mindfulness com Dr. Marcelo Demarzo
- g. UF Minas Gerais: pesquisas em práticas integrativas no Núcleo Avançado de Ciência, Saúde e Espiritualidade (NASCE)
- h. Curso de pós-graduação lato sensu em EAD (ensino a distância), pela PUC Rio Grande de Sul.

3. Necessidade de fortalecimento do GT em termos de Rede de contatos.

Atualmente, temos a perspectiva das seguintes parcerias:

- a. Validação da FACIT-Non Illness em português: Ricardo Tuma, Giancarlo Lucchetti, Mary Esperandio
- b. Narrativas e cuidados ao final da vida: Rodolfo (Hospital Odilon Beherens), Sibeles (UFRN) e Marcos Vasconcelos (GHC)
- c. Espiritualidade e resiliência: mestrado de Fábio Schwalm, sob orientação do Eno Dias
- d. Espiritualidade e valores pessoais do profissional de saúde: mestrado Janaine Camargo, USP
- e. A amorosidade no trabalho em saúde: Janaine e Eymard Mourão (UFPB)
- f. Abordagem da espiritualidade centrada na pessoa (em avaliação para publicação): Janaine (SP), Inez Padula (UERJ), Giancarlo Lucchetti (UFJF) e Eric Avila (HO Behrens)

4. O grupo também destacou a importância da produção de um documento sintetizando evidências e declarando a importância do tema e da abordagem da dimensão espiritual da pessoa na prática clínica. O documento será produzido pelo GT (Coordenação de Oscar

e Elnida, da Costa Rica) e enviado para a Sociedade Brasileira de MFC e para a CIMF, de modo a buscar um posicionamento institucional.

2) Frente de prática clínica e comunitária:

Membros: Carolina Udaquiola (Argentina)

1. Destacada a necessidade de educação continuada do grupo, com trocas que nos empoderem para a aplicação prática dos conteúdos. Surgiram as propostas:
 - a. Discussão pela lista de e-mails (pouco ativa)
 - b. Vinculação de vídeo aulas pelo youtube (precisamos de voluntários para operacionalização!)
 - c. Criação de um blog que permita postar experiências, temas e disparar discussões (precisamos de voluntários para operacionalização!)
2. Enfocar as trocas de experiências, artigos e capacitações sobre abordagem clínica da espiritualidade (como aplicar na prática?)
3. Discutir os aspectos da competência cultura e religiosa dentro da abordagem clínica da espiritualidade da pessoa, além das experiências interculturais, como os valores da espiritualidade indígena e afrodescendente, por exemplo.
4. Discutir o papel da motivação social na abordagem da espiritualidade: como a espiritualidade impacta na articulação da comunidade e também na estruturação das relações sociais solidárias e fraternas.
5. O grupo que se reuniu no Global Meeting destacou a importância das habilidades de comunicação com o paciente na área de espiritualidade, enumerando vários temas de interesse:
 - a. Motivação, aprendizado e crescimento pessoal, relação com enfrentamento e resiliência para pacientes e profissionais de saúde
 - b. Ferramentas para abordagem clínica da espiritualidade
 - c. Abordagem da espiritualidade ao final da vida

- d. Cuidado com o cuidador e autocuidado do profissional
- e. Relações de interconexão entre temas como espiritualidade, complexidade e integralidade do cuidado. Espiritualidade como um aspecto do cuidado integral em saúde a ser desenvolvido.

3) Frente de ensino-aprendizagem:

Membros: Paulo Fontão (FASM, SP, Brasil), Marcela Cuadrado (Uruguai), Eymard Mourão (UFPB), Martin Oliveira (Uruguai), Carmem (Costa Rica)

1. Necessidade de espaços para troca de experiências sobre ensino da saúde e espiritualidade na graduação e residência médica
2. Proposta de realização de evento com enfoque em estratégias de ensino em saúde e espiritualidade, trazendo o enfoque da vivência e do trabalho com os valores pessoais e a atuação social/comunitária. (Possibilidade de articulação junto a ALEGRES).
3. Proposta de construção de documento para um currículo de competências em saúde e espiritualidade. Na discussão em pequenos grupos, os seguintes princípios da prática educativa foram apontados:
 - a. A educação na área deve ocorrer a partir da valorização da experiência vivida por alunos e professores, integrando reflexão e ação
 - b. Filmes, dramatizações, situações de inteiração em grupo e discussões com construção do aprendizado coletivamente são considerados recursos didáticos potentes para ensino-aprendizagem na área
 - c. A educação popular paulofreireana foi metodologia destacada para lidar com essas situações interativas de orientação pedagógica, valorizando saberes, emoções e iniciativas do grupo. Deve-se valorizar a pedagogia dialógica e problematizadora, disparada a partir das situações vividas pelos educandos e professores.
 - d. O ensino de saúde e espiritualidade deve priorizar que os educandos integrem conhecimentos já disponíveis na literatura à sua prática, como também a seus valores pessoais. Assim, a

postura do docente deve ser vista como a de cuidador do espaço de trocas e de disparador da problematização, contribuindo com experiências e saberes já acumulados em outras vivências.

4) Iniciativas estudantis:

Carlos Roberto (UERJ), Eduardo (FASM), Fernanda (UCS), Marcela

1. O GT da SBMFC reconhece a importância da sensibilização dos estudantes para o tema, como forma de disseminação da aplicabilidade clínica e produção sobre saúde e espiritualidade no futuro
2. Em reunião pública (Global Meeting of Health and Spirituality), o GT de S/E da SBMFC reconhece a criação da instituição ALEGRES (Associação de Ligas e Grupos de Estudo em Saúde e Espiritualidade) e se abre para parcerias de trabalho conjunto, incluindo evento sobre ensino-aprendizagem em S/E
3. Estudantes destacam dificuldades de comunicação e troca de materiais de estudo.
4. Também destacam a dificuldade de as ligas conseguirem realizar atividades de extensão universitária, uma vez que o aspecto vivencial é pouco valorizado pela maior parte da formação profissional.
5. Estudantes demandam a aproximação de profissionais na tutoria das ligas, uma vez que faltam recursos humanos para docência na área.

5) Coordenação:

Paulina (Equador), Janaine (Brasil), Mirian (Paraguai), Oscar (Costa Rica), Martin (Uruguai)

1. Dado o interesse pelo tema e pelo trabalho que vem se construindo no GT de S/E da SBMFC, médicos de família de outras nacionalidades se interessaram na expansão para um grupo ibero-americano. Com isso, foi composta uma comissão de coordenação, com membros de diferentes países presentes nos encontros, de modo a articular a instituição do grupo na CIMF.
2. A proposta é de articulação do grupo com propostas de atividades no congresso ibero-americano, para articulação e trocas de experiências

3. Caberá à coordenação auxiliar o grupo a se organizar para a realização dos propósitos discutidos, bem como representar o GT perante as instituições.

6) Comunicação:

André (PUC-RS, Brasil). Estamos precisando de mais voluntários aqui!!!

1. Estabelecimento e manutenção de canais de comunicação do GT, tais como lista de e-mails, facebook, sites (SBMFC + CIMF), divulgação de vídeos e blog.
2. Precisamos de alguém que possa auxiliar na criação e manutenção do blog, pois foi a forma de comunicação apontada como preferencial em nossa reunião, mas ainda não temos alguém que saiba e se disponha a fazê-lo!

Enfim! Nossas expectativas são muitas e há muito trabalho pela frente. Este tema só está sendo descortinado! Que possamos construir a saúde com que sonhamos e que a energia desse trabalho nos renove pela alegria de sermos a mudança que desejamos para o mundo!

Sintam-se todos abraçados nessa lembrança querida!

